

FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA: ALEXÂNIA-GO

Juliana Alves Machado⁹⁰ – julianna_jam@hotmail.com
Dr^a Maria Idelma Vieira D' Abadia⁹¹ – email@email.com

Introdução

Ao longo do tempo a festa do Imaculado Coração de Maria, vem atraindo olhares de visitantes para a cidade, pois todo mês de setembro a cidade recebe visitantes de municípios vizinhos para participarem da festa, que é uma tradição religiosa local.

Revisão Bibliográfica

A festa do Imaculado Coração de Maria que acontece no mês de setembro e tem como objetivo arrecadar dinheiro com os leilões e com os bingos para a construção e para a reforma da igreja. Atualmente conta com barracas de roupas, calçados, brinquedos e comida na rua em volta da igreja. No salão da igreja acontecem desfiles para escolher a rainha da festa com o objetivo de recolher mais dinheiro, porque para ser rainha tem que vender a maior quantidade de boletos. Também leilões de frango, pernil, peru vivo. É proibida a venda e a entrada de bebidas alcoólicas dentro do salão da igreja, pois lá dentro tem a venda de vários tipos de comidas, como caldos, batatas fritas, cachorro quente, crepes dentre outros. O preço no salão não é muito acessível a todos, já fora do salão o preço é mais acessível.

Ocorre também bingos relâmpagos e o bingão com prêmios todos os dias; no último dia da festa, que é domingo é o dia que tem os melhores prêmios: motos e carros, lembrando que todos os prêmios e tudo o que é vendido dentro do salão da igreja são doados pelos fiéis da igreja.

Vejamos aqui o sentido da festa para Pessoa (2005, p.29), com o qual concordamos, “a festa visa marcar em cada membro do grupo social os seus valores, as suas normas, as suas tradições; ao mesmo tempo em que se transforma sempre num grande balcão”. Na época da festa o cotidiano dos moradores muda, pois a cidade recebe um grande número de visitantes, as barracas abrem às 07h da manhã e só fecham às 23h todos os dias seguem esse ritmo. O movimento de venda de roupas e calçados nessas barracas são enormes. Os lojistas da cidade compram grandes variedades de roupas e calçados para revender nas suas lojas; compram por um preço baixo e revendem por um preço alto. Segundo Cândido (2003), a incorporação do homem à economia capitalista altera sua estrutura tradicional e possibilita o aparecimento de elementos nocivos à sua cultura e ao seu equilíbrio social.

Nos dias de festa os movimentos nas lojas caem, pois os moradores juntam dinheiro o ano todo para gastar em setembro, por que as roupas e calçados são mais baratos. Os comerciantes lucram bem, pois os bares, lanchonetes e distribuidoras de bebidas ficam abertas até às 03h da manhã nos sábados e domingo, e no resto da semana até às 02h da manhã.

⁹⁰ <PVIC>, graduando(a) em <Geografia>, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

⁹¹ Orientadora, docente do curso de <Geografia>, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

Material e Métodos

Este resumo tem como objetivo mostrar a manifestação religiosa na cidade de Alexânia (GO), como esta manifestação interfere no cotidiano dos moradores, dos comerciantes e dos lojistas. Para o desenvolvimento metodológico da pesquisa utilizou-se o levantamento de campo com aplicação de questionários distribuídos para os organizadores da festa, festeiros e os visitantes. Entrevistas estruturadas e não estruturadas com os mesmos.

Conclusões

Essa festa é uma forma de compartilhar com amigos e familiares um momento de alegria e bem estar, um momento de gastar o dinheiro com bingos, leilões e compras de roupas sabendo que o que for arrecadado será gasto com a própria igreja. Ficando clara a importância do capitalismo até nas festas religiosas.

Referência Bibliográfica

CÂNDIDO, Antonio de Mello e Souza. Parceiros do Rio Bonito, Rio de Janeiro: Ed. 34, 2003.
PESSOA, Jadir de Martins. Saberes em Festa: Gestos de Ensinar e Aprender na Cultura Popular. Goiânia. Ed: UCG/Kelps, 2005.